



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA II REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DA RESEX ACAUÍ-GOIANA

Aos dezenove de abril do corrente ano, na Agencia de Desenvolvimento de Goiana, foi realizada a segunda Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Resex Acau-Goiana com o objetivo específico de apresentar do relatório da Câmara Técnica sobre o EIA/RIMA do polo automotivo da FIAT. O representante da prefeitura de Goiana e Secretário do Conselho, Sr. Jorge Ricardo de Oliveira Cavalcanti, iniciou a reunião lendo a Ata da segunda Reunião Ordinária onde os conselheiros fizeram algumas retificações e em seguida aprovaram a mesma. Dando continuidade, a presidente do conselho, Sra. Marisol Pessanha passou a palavra para os integrantes da Câmara Técnica para que fosse lido o relatório. O conselheiro Jorge Ricardo leu um relatório por ele elaborado e durante a leitura do documento foram feitas várias considerações com relação ao conteúdo, o conselheiro Abraão Rodrigues Lira, representante da Oxinor sugeriu que fossem colocadas as empresas representadas e o nome dos participantes; a conselheira Mônica Rocha, representante da CAIG, pediu para constar em Ata que ela apesar de fazer parte da Câmara Técnica não pode comparecer a reunião e ficou perplexa com a condução dos trabalhos, Abraão Lira falou que não se manifestou quanto ao formato do documento, fez algumas considerações sobre isso e não concordou com a decisão dos membros da Câmara Técnica, a conselheira Verônica Silva Santos, representante da Superintendência de Administração do Meio Ambiente da Paraíba, apresentou uma segunda versão do relatório com uma apresentação diferente, porém o mesmo conteúdo. A presidente do conselho informou aos conselheiros que havia recebido o primeiro documento e oficiou aos integrantes da Câmara Técnica a respeito da necessidade de rever o posicionamento por eles escolhido e apresentou o ofício encaminhado, ponderou a respeito da oportunidade que o Conselho estava perdendo de contribuir com o licenciamento daquele empreendimento e apresentou à assembleia a Nota Técnica que o Centro Mamíferos Aquáticos – CMA – havia encaminhado à CPRH. O conselheiro Tarcísio dos Santos Quinamo, representante da Fundaj, parabenizou o CMA e questionou qual o impacto do documento no processo de licenciamento da FIAT. Questionou também a falta de clareza no EIA/RIMA, que informa que parte dos efluentes não tratados serão destinados à empresa de saneamento, mas não especifica qual o tratamento e o destino que a empresa de saneamento dará à parcela dos efluentes a ela destinada. Também observou que o empreendimento FIAT e seus impactos sociais e ambientais não podem ser vistos de forma isolada, mas devem ser analisados considerando os possíveis impactos cumulativos do conjunto dos empreendimentos existentes e que estão sendo implementados ou propostos para a região. E considerou a necessidade de o Conselho da Resex estabelecer um calendário visando à elaboração do Plano de Manejo, instrumento que auxiliará no balizamento e nas tomadas de decisões tendo em vista o grande volume de investimento e a expansão populacional previstos para a área. O



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

conselheiro Prof. Doutor Mário Barletta, representante da UFPE, relatou que observou em suas pesquisas, que a concentração de oxigênio nas águas do Rio Goiana e seu estuário tem se mostrado cada vez menor e que isso se deve ao fato do excesso de matéria orgânica na água. Falou da necessidade desses empreendimentos terem um compromisso de bancar o monitoramento consistente na região considerando a nova carga de materiais que virão desses empreendimentos. A presidente Marisol Pessanha falou da falta de estudos da capacidade de suporte do aquífero Beberibe e o secretário Jorge Ricardo mencionou o Plano de Bacias da região que foi solicitado pelo Comitê de Bacias do Rio Goiana na Audiência Pública do RIMA/FIAT e pediu que constasse em ata sobre o uso do dinheiro da compensação ambiental do empreendimento para a elaboração do Plano, reiterando como medida mitigadora. Verônica Silva Santos, ressaltou que a Legislação Vigente não permite o uso do dinheiro da compensação ambiental em UC's que não sejam de uso integral. A conselheira Monica Rocha falou da possibilidade de ser feito pela APAC, com recursos do Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos –, Jorge Ricardo ponderou sobre a possibilidade do encaminhamento sob a forma de “condicionante”. A conselheira Laurineide Maria Vieira de Carvalho Santana, representante do Conselho Pastoral dos Pescadores falou sobre a falta de condições do órgão ambiental do estado em fiscalizar e monitorar, mas que, no entanto concede licenças sem demonstrar condições para acompanhar esses empreendimentos e que a pastoral dos pescadores estava ali fazendo parte da Câmara Técnica para defender a Resex. A conselheira Veronica Silva Santos – SUDEMA – disse que achava ter feito o seu papel na Câmara Técnica e que desejava sair dessa função, sugeriu que o conselho solicitasse a cópia do processo de licenciamento da FIAT à CPRH. O conselheiro Alysson Guerra de Oliveira, representante da Lafarge, propôs o estudo do EIA/RIMA para trazer as considerações à licença de operação, Júlia Nazario de Abreu Cavalcanti, conselheira representante da prefeitura de Caaporã, questionou como seriam as tecnologias limpas dessas empresas, que órgão seria responsável pelo acompanhamento desses empreendimentos. A presidente do conselho Marisol Pessanha solicitou à assembleia que votasse sobre a proposta de relatório apresentada pelo secretário Jorge Ricardo ou a proposta de relatório da conselheira Verônica Silva Santos. Foi feita a votação com dezenove conselheiros aptos com quatro votos para a primeira proposta, sete votos para a segunda proposta e seis abstenções. Após a votação a palavra foi passada para a Analista Ambiental do Centro Mamífero Aquático – CMA –, Doutora Inês Serrano que fez considerações sobre a Nota Técnica apresentada à CPRH. Reiterou que esse é o momento de agir sobre a questão com propostas de programas de monitoramento dentro das condicionantes na licença de operação a ser emitida pelo órgão licenciador. O conselheiro André Nogueira de Araújo representante da comunidade Baldo do Rio, falou do vinhoto que é derramado pela usina e que o CPRH não fiscaliza, que os pescadores não são contra as empresas, mas que tenham condições de tratar seus efluentes. A presidente do Conselho fez uma proposta de criação de uma comissão de estudos para dar andamento às propostas mitigadoras a serem apresentadas à CPRH. Esclareceu que a Câmara Técnica



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

limita o número de participantes e uma comissão daria a chance de outros profissionais também participarem colaborando com o processo. Em seguida foi votada a proposta de criação da Comissão de Estudos com quatorze votos a favor e cinco abstenções. Os conselheiros e convidados foram se colocando à disposição para participarem da comissão, ficando a seguinte composição:

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO/CONVIDADO
CPRH	Carlos André Cavalcanti
Prefeitura de Goiana	Jorge Ricardo de O. Cavalcanti
UFPE	Prof. Doutor Mário Barletta
UPE <i>Campus</i> Mata Norte	Prof. Solange F. S. Coutinho
Oxinor	Abraão R. Lira
Prefeitura de Caaporã	Júlia Nazario
Fundaaj	Tarcísio Quinamo
CMA/ICMBio	Doutora Inês Serrano
CAIG	Mônica Rocha
Comunidade de Baldo do Rio	André Nogueira de Araújo
Comunidade de Acau	Maria da Glória Ferreira Nascimento Silva
Resex Acau-Goiana	Marisol Pessanha

Ficou acordado que a primeira reunião da Comissão de Estudos será no dia 30 de abril na Agência de Desenvolvimento de Goiana às 8h30min. Alysson Guerra de Oliveira, representante da Lafarge pediu a palavra para comunicar seu desligamento da empresa e agradecer ao Conselho. Após esses últimos acordos foi dada por encerrada a reunião às 12h45.